



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

P. P. R. A. - 2008.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYSLIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Parobé - RS



SUMÁRIO

Identificação da empresa.....	3
Documento base	4
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais	11
Avaliação de ruído (decibelimetria).....	18
Avaliação de ruído (dosimetrias).....	19
Planilhas de Cálculo do Nível de Exposição Normalizado (NEN) – Devido ao número de páginas as mesmas encontram-se em arquivo separado. No Programa apenas o resumo dos cálculos de ruído.	20
Avaliação de iluminação	45
Avaliação de produtos químicos	53
Avaliação de agentes biológicos	54
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados	56
Análise de funções	57
Cronograma de ações – Anexo 1	82
Metodologia de ação – Anexo 2	83
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3	85
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4.....	86
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5	86
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6	87
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7	88
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8	89



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSLIS SEMPRE MIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA – Filial 02

C.N.P.J.: 87.377.305/0003-67

ENDEREÇO: RS 239, Km 31 nº 7534.

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de couro

CNAE : 1931-3 / 01

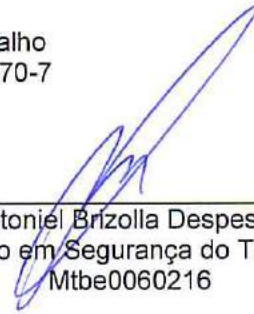
GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 245

Eduardo Fernando Michelin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D NIT 122.15287.70-7



Ivan Cesar Fank
Técnico em Segurança do Trabalho
Mtbe 512/6



Antoniel Brizolla Despessel
Técnico em Segurança do Trabalho
Mtbe0060216

Três Coroas, Outubro de 2008.



1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.



NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feita uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.



3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados será feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se



para tal equipamentos do tipo dosímetro, marca Simpson, modelo 897 e marca Quest, modelo Q-400, e dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

Foram consideradas como válidas avaliações realizadas no decorrer do ano de 2005, apresentadas em quadro anexo, sendo programadas novas avaliações para este ano. Nas avaliações realizadas foi utilizada a metodologia de coletas de amostras em tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Hagner, e Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte



desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.



7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n° 5 e n° 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei n° 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Corte e Costura

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o corte e a costura de cabedais para calçados.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim, máquina de costura, máquina de refilar, bordar, cortar tiras, carimbar, dublar.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar.

(x) Ruído contínuo ou intermitente
() Ruído de impacto
() Calor
() Radiações não ionizantes
() Frio

() Umidade
(x) Agentes Químicos
() Poeiras Minerais
() Agentes Biológicos
() Explosivos

() Inflamáveis
() Equipamentos e Instalações Elétricas
() Radiações ionizantes
(x) Iluminamento
(x) Acidentes



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crystals

Sector: Montagem

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se a montagem dos calçados, ou seja, união do solado com a palmilha e o cabedal.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Máquina de pregar palmilha, aplicar adesivo, forno de secagem, prensa, conformadora, calçeira, Máquina de fazer cama de salto, aparafusadeira.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Cabedais, solados, palmilhas, adesivo, limpadores, halogem.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- (x) Ruído contínuo ou intermitente
- () Ruído de impacto
- () Calor
- () Radiações não ionizantes
- () Frio

- () Umidade
- (x) Agentes Químicos
- () Poeiras Minerais
- () Agentes Biológicos
- () Explosivos

- () Inflamáveis
- () Equip. e Instalações Elétricas
- () Radiações ionizantes
- (x) Iluminamento
- (x) Acidentes



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Pré - Fabricado

Turno de trabalho M(x) T()

Atividades: Neste setor realiza-se pintura de saltos e solas, acabamentos em palmilhas e controle de serviços externos de pré-fabricado.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Cabine de pintura, máquina de carimbar, pintar facheite, prensar tacão, aplicar adesivo.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Tintas, adesivos e solventes e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente
() Ruído de impacto
() Calor
() Radiações não ionizantes
() Frio

() Umidade
(x) Agentes Químicos
() Poeiras Minerais
() Agentes Biológicos
() Explosivos

() Inflamáveis
() Equipamer
() Radiações
(x) Iluminamer
(x) Acidentes



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Atelier

Turno:

Atividades: Neste setor realiza-se a distribuição de serviços aos ateliers externos, revisão dos cabedais costurados.

Realiza-se também o conserto nos cabedais com defeito

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Terminal de computador e calculadora.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745.

Riscos a avaliar:

- (☒) Ruído contínuo ou intermitente
- (☐) Ruído de impacto
- (☐) Calor
- (☐) Radiações não ionizantes
- (☐) Frio

- (☐) Umidade
- (☐) Agentes Químicos
- (☐) Poeiras Minerais
- (☐) Agentes Biológicos
- (☐) Explosivos



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crystals **Sector:** Almoxarifado **Turno de trabalho** M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Realizam-se também o processo de fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Empilhadeira, paleta manual, máquina de cortar e virar tiras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, enfeites, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados:

Riscos a avaliar:

() Ruído contínuo ou intermitente
() Ruído de impacto
() Calor
() Radiações não ionizantes
() Frio

() Umidade
() Agentes Químicos
() Poeiras Minerais
() Agentes Biológicos
() Explosivos

() Inflamáveis
() Equipamentos e Instal
() Radiações ionizantes
(x) Iluminamento
(x) Acidentes



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

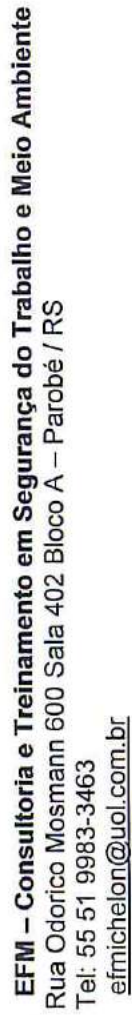
Empresa: Crysalis	Sector: Administrativo	Turno de trabalho M(x) T(x) N()
Atividades: Neste sector realiza-se o controle administrativo da empresa, como pro exemplo, RH. Faturamento, Segurança do trabalho, telefonia, contas receber e a pagar.		
Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.		
Máquinas e equipamentos empregados: Computadores e impressoras.		
Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Materiais de escritório, lápis, régua, canetas, papéis, grampos.		
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Não há necessidade do uso de EPI's nestas atividades		
Riscos a avaliar:	() Ruído contínuo ou intermitente () Ruído de impacto () Calor () Radiações não ionizantes () Frio	() Umidade () Agentes Químicos () Poeiras Minerais () Agentes Biológicos () Explosivos
		() Inflamáveis () Equipamentos e () Radiações ionizantes () Iluminamento () Acidentes



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis		Setor: Limpeza	Turno de trabalho
Atividades: Neste setor realiza-se a coleta e classificação de resíduos bem como a higienização dos setores e sanitários.			
Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.			
Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras e carrinhos de transporte de materiais.			
Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Detergentes e desinfetantes.			
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077			
Riscos a avaliar:			
() Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	()	()
() Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	()	()
() Calor	() Poeiras Minerais	()	()
() Radiações não ionizantes	() Agentes Biológicos	()	(x)
() Frio	() Explosivos	()	(x)



Empresa: Crysalis

[illegible]

18



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Relação de dosimetrias realizadas em **Parobé:**

Evento	Atividade	Valor NEN
E 01	Colocar fivelas / Ilhoses manual	51,3
E 02	Operar máquina de chanfrar	59,2
E 03	Conferir material manual	62,8
E 04	Fazer conserto	66,0
E 05	Operar balancim hidráulico	64,6
E 06	Aplicar adesivo com pincel manualmente	42,5
E 07	Colar forro manual	51,3
E 08	Operar máquina de conformar	58,5
E 09	Operar balancim hidráulico	66,5
E 10	Operar máquina de costura	63,2
E 11	Abastecer esteira manualmente	64,9
E 12	Auxiliar técnico costura	75,1
E 13	Cortar fio manualmente	51,2
E 14	Líder setor de costura	78,6
E 15	Cortar fios e tiras c/ facão pneumático	74,1
E 16	Riscar tiras e cabedal	54,3
E 17	Líder corte	67,8
E 18	Operar máquina de virar	55,9
E 19	Perfurar tiras a maquina	71,7
E 20	Aplicar adesivo manualmente	45,9
E 21	Colar couraça / dublagem	50,9
E 22	Mecânico	66,6
E 23	Embutir tiras manualmente	58,4
E 24	Refilar a máquina	58,4
E 25	Abrir costura e passar fita manual	59,2



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event:

1

Company:

Crysalis - Parobé

Sector:

Costura

Activity:

Colocar fivelas / Ilhoses manual

Employee:

Everton Felipe da Silva

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (d'B):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	6	17	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	26,5
Lavg dB (A)	50,6
Dose (%)	0,8
TWA (s 0 0) dB (A)	50,6
Dose (s 0 0) %	0,8
TWA (s 48 0) dB (A)	51,3
Dose (s 48 0) %	0,9
NE dB (A)	51,3
	51,3



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 2

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar máquina de chanfrar

Employee: Sergio Kopceski

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	sec.
	0	13	0

diary journey work	h	min.	sec.
	0	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	0	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	33,6
Lavg dB (A)	58,6
Dose (%)	2,6
TWA (s o o) dB (A)	58,6
Dose (s o o) %	2,6
TWA (s 4s o) dB (A)	59,2
Dose (s 4s o) %	2,8
NE dB (A)	59,2
	59,2



Event: 3

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Almoxarifado

Activity: Conferir material manual

Employee: Luis Carlos de Mattos

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	15	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	37,1
Lavg dB (A)	62,1
Dose (%)	4,2
TWA (s 0 0) dB (A)	62,1
Dose (s 0 0) %	4,2
TWA (s 48 0) dB (A)	62,8
Dose (s 48 0) %	4,6
NEEN dB (A)	62,8
	62,8



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 5

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar Balancim Hidráulico

Employee: José Gabriel Correa

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	0	16	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0,2
TWA dB (A)	39,4
Lavg dB (A)	63,9
Dose (%)	5,4
TWA (s o o) dB (A)	63,9
Dose (s o o) %	5,4
TWA (s 4s o) dB (A)	64,6
Dose (s 4s o) %	5,9
NEN dB (A)	64,6
	64,6



Event:

6

Company:

Crysalis - Parobé

Sector:

Costura

Activity:

Aplicar adesivo com pincel manualmente

Employee:

Nilsa da Silva Santos

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	sec.
	0	15	0

diary journey work	h	min.	sec.
	0	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	0	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	18,6
Lavg dB (A)	41,9
Dose (%)	0,3
TWA (s o o) dB (A)	41,9
Dose (s o o) %	0,3
TWA (s 4s o) dB (A)	42,5
Dose (s 4s o) %	0,3
NEC dB (A)	42,5
	42,5



Event: 7

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Colar forro manual

Employee: Viviane de Jesus

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	6	17	6

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	6

standard journey	h	min.	seg.
	8	6	6

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	26,5
Lavg dB (A)	50,6
Dose (%)	0,8
TWA (s 0 0) dB (A)	50,6
Dose (s 0 0) %	0,8
TWA (s 48 0) dB (A)	51,3
Dose (s 48 0) %	0,9
NEQ dB (A)	51,3
	51,3



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 8

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de conformar

Employee: Sidinei da Silva

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	sec.
	0	31	0

diary journey work	h	min.	sec.
	0	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	0	0	0

Dose (%)	0,2
TWA dB (A)	38,1
Lavg dB (A)	57,9
Dose (%)	2,3
TWA (s o o) dB (A)	57,9
Dose (s o o) %	2,3
TWA (s 4s o) dB (A)	58,5
Dose (s 4s o) %	2,6
NEN dB (A)	58,5
	58,5



Event: 9

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar Balancim Ponte

Employee: Luis Darci Ferreira

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	15	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,2
TWA dB (A)	40,9
Lavg dB (A)	65,9
Dose (%)	7,0
TWA (s 0 0) dB (A)	65,9
Dose (s 0 0) %	7,0
TWA (s 48 0) dB (A)	66,5
Dose (s 48 0) %	7,7
NEC dB (A)	66,5
	66,5



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 10

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de costura

Employee: Adriana Iohan

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	6	25	6

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	6

standard journey	h	min.	sec.
	8	6	6

Dose (%)	0,2
TWA dB (A)	41,2
Lavg dB (A)	62,5
Dose (%)	4,4
TWA (s o o) dB (A)	62,5
Dose (s o o) %	4,4
TWA (s 4s o) dB (A)	63,2
Dose (s 4s o) %	4,9
NEC dB (A)	63,2
	63,2



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 12

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Auxiliar técnico

Employee: Fabio Alexandre da Silva

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (d'B):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	0	16	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0,8
TWA dB (A)	49,9
Lavg dB (A)	74,4
Dose (%)	23,1
TWA (s o o) dB (A)	74,4
Dose (s o o) %	23,1
TWA (s 48 o) dB (A)	75,1
Dose (s 48 o) %	25,4
NEEN dB (A)	75,1
	75,1



Event: 13

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Cortar fio manualmente

Employee: Angela Maria de Oliveira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	23	6

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	6

standard journey	h	min.	seg.
	8	6	6

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	28,6
Lavg dB (A)	50,5
Dose (%)	0,8
TWA (s 0 0) dB (A)	50,5
Dose (s 0 0) %	0,8
TWA (s 48 0) dB (A)	51,2
Dose (s 48 0) %	0,9
NEN dB (A)	51,2
	51,2



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Event: 14

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Líder setor costura

Employee: Marlene da Silva Santos

Dosimeter: DOS-500				
Measuring parameters (dБ):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	6	15	6

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	6

standard journey	h	min.	seg.
	8	6	6

Dose (%)	1,2
TWA dB (A)	52,9
Lavg dB (A)	77,9
Dose (%)	37,4
TWA (s 0 0) dB (A)	77,9
Dose (s 0 0) %	37,4
TWA (s 48 0) dB (A)	78,6
Dose (s 48 0) %	41,2
NEC dB (A)	78,6
	78,6



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 15

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Cortar fios e tiras com facão pneumático

Employee: Vanderlei Antunes

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	0	25	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	1,2
TWA dB (A)	53,2
Lavg dB (A)	73,5
Dose (%)	20,2
TWA (s o o) dB (A)	73,5
Dose (s o o) %	20,2
TWA (s 4s o) dB (A)	74,1
Dose (s 4s o) %	22,2
NEE dB (A)	74,1
	74,1



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 16

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Riscar tiras e cabedal

Employee: 30510 - Nina G. de Lima

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	0	26	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	32,6
Lavg dB (A)	53,6
Dose (%)	1,3
TWA (s 0 0) dB (A)	53,6
Dose (s 0 0) %	1,3
TWA (s 48 0) dB (A)	54,3
Dose (s 48 0) %	1,4
NEC dB (A)	54,3
	54,3



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 17

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Corte

Activity: Líder corte

Employee: 30063 - Sergio Kopceski

Dosimeter: DOS-500				
Measuring parameters (d ^B):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	6	15	6

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	6

standard journey	h	min.	seg.
	8	6	6

Dose (%)	0,3
TWA dB (A)	42,1
Lavg dB (A)	67,1
Dose (%)	8,3
TWA (s o o) dB (A)	67,1
Dose (s o o) %	8,3
TWA (s 4s o) dB (A)	67,8
Dose (s 4s o) %	9,2
NEN (dB (A))	67,8
	67,8



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 18

Company: Crystals - Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de virar

Employee: 30502 - Tania R. Claudio

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	33,6
Lavg dB (A)	55,2
Dose (%)	1,6
TWA (s o o) dB (A)	55,2
Dose (s o o) %	1,6
TWA (s 48 o) dB (A)	55,9
Dose (s 48 o) %	1,8
NEEN dB (A)	55,9
	55,9



Event: 19

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Perfurar tiras a máquina

Employee: 30547 - Everton F. da Silva

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	6	23	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,7
TWA dB (A)	49,1
Lavg dB (A)	71,0
Dose (%)	14,4
TWA (s o o) dB (A)	71,0
Dose (s o o) %	14,4
TWA (s 48 o) dB (A)	71,7
Dose (s 48 o) %	15,8
NEC dB (A)	71,7
	71,7



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 20

Company: Crystals - Parobé

Sector: Costura

Activity: Aplicar Adesivo Manual

Employee: 30469 - Remi Ulrich

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	23,6
Lavg dB (A)	45,2
Dose (%)	0,4
TWA (s 0 0) dB (A)	45,2
Dose (s 0 0) %	0,4
TWA (s 48 0) dB (A)	45,9
Dose (s 48 0) %	0,4
NEC dB (A)	45,9
	45,9



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 21

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Colar Couraça / Dublagem

Employee: 30513 - Pamela W. da Silva

Dosimeter: DOS-500				
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	sec.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	sec.
	0	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	0	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	28,6
Lavg dB (A)	50,2
Dose (%)	0,8
TWA (s 0 0) dB (A)	50,2
Dose (s 0 0) %	0,8
TWA (s 48 0) dB (A)	50,9
Dose (s 48 0) %	0,9
NEN dB (A)	50,9
	50,9



Event: 22

Company: Crystals - Parobé

Sector: Manutenção

Activity: Mecânico

Employee: 30066 - Ronaldo Fagundes de Mello

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (d'B):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	17	0

diary journey work	h	min.	seg.
	0	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	0	0	0

Dose (%)	0,3
TWA dB (A)	41,8
Lavg dB (A)	65,9
Dose (%)	7,1
TWA (s o o) dB (A)	65,9
Dose (s o o) %	7,1
TWA (s 4s o) dB (A)	66,6
Dose (s 4s o) %	7,8
NEN dB (A)	66,6
	66,6



Event: 23

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Embutir tiras manualmente e com bico de pato

Employee: 30520 - Marilu N. Ferreira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	35,2
Lavg dB (A)	57,7
Dose (%)	2,3
TWA (s 0 0) dB (A)	57,7
Dose (s 0 0) %	2,3
TWA (s 48 0) dB (A)	58,4
Dose (s 48 0) %	2,5
NEC dB (A)	58,4
	58,4



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Event: 24

Company: Crysallis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Refilar a máquina

Employee: 30476 - Rosali L. Zingler

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	15	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	54,4
Lavg dB (A)	57,7
Dose (%)	2,3
TWA (s o o) dB (A)	57,7
Dose (s o o) %	2,3
TWA (s 4s o) dB (A)	58,4
Dose (s 4s o) %	2,5
NEN dB (A)	58,4
	58,4



Event: 25

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Abrir Costura e passar fita manual

Employee: 30372 - Ederson L. Sander

Dosimeter:					DOS-500						
Measuring parameters (d'B):											
weighting:		A		criterion:		85		upper limit:		115	
time constant:		slow		threshold:		85		exchange rate:		5	

run time	h	min.	seg.
	0	15	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	35,2
Lavg dB (A)	58,5
Dose (%)	2,5
TWA (s 0 0) dB (A)	58,5
Dose (s 0 0) %	2,5
TWA (s 48 0) dB (A)	59,2
Dose (s 48 0) %	2,8
NEQ dB (A)	59,2
	59,2

Event: 4

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Fazer conserto

Employee: Joseane Godzienski

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	sec.
	6	37	6

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	6

standard journey	h	min.	sec.
	8	6	6

Dose (%)	0,5
TWA dB (A)	46,8
Lavg dB (A)	65,3
Dose (%)	6,5
TWA (s 0 0) dB (A)	65,3
Dose (s 0 0) %	6,5
TWA (s 48 0) dB (A)	66,0
Dose (s 48 0) %	7,1
NEQ dB (A)	66,0
	66,0

Event: 11

Company: Crysalis - Parobé

Sector: Costura

Activity: Abastecer esteira manualmente

Employee: Janaína Gomes

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	<i>h</i>	<i>min.</i>	<i>seg.</i>
	0	18	0

diary journey work	<i>h</i>	<i>min.</i>	<i>seg.</i>
	8	48	0

standard journey	<i>h</i>	<i>min.</i>	<i>seg.</i>
	8	0	0

Dose (%)	0,2
TWA dB (A)	40,5
Lavg dB (A)	64,2
Dose (%)	5,6
TWA (s o o) dB (A)	64,2
Dose (s o o) %	5,6
TWA (s 4s o) dB (A)	64,9
Dose (s 4s o) %	6,2
NEdB (A)	64,9
	64,9



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Avaliação Iluminamento

Medi ção	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
CORTE							
01		Manhã	Injetar couraça	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
02		Manhã	Dublar	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
03		Manhã	Facão / Guilhotina	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
04		Manhã	Facão / Guilhotina	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
05		Manhã	Facão / Guilhotina	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
06		Manhã	Facão / Guilhotina	400	1000	500	Junto a área de Trabalho
07		Manhã	Facão / Guilhotina	490	1000	500	Junto a área de Trabalho
08		Manhã	Facão / Guilhotina	470	1000	500	Junto a área de Trabalho
09		Manhã	Facão / Guilhotina	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
10		Manhã	Facão / Guilhotina	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
11		Manhã	Facão / Guilhotina	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
12		Manhã	Revisar	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
13		Manhã	Revisar	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
14		Manhã	Revisar	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
15		Manhã	Revisar	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
16		Manhã	Revisar	1210	1000	500	Junto a área de Trabalho
17		Manhã	Costurar tiras	820	1000	500	Junto a área de Trabalho
18		Manhã	Costurar tiras	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
19		Manhã	Costurar tiras	2100	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 1							
21		Manhã	Refilar manualmente	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
22		Manhã	Conformar	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
23		Manhã	Operar máquina de costura	1700	1000	500	Junto a área de Trabalho
24		Manhã	Operar máquina de costura	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
25		Manhã	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
26		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
27		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
28		Manhã	Limpar cabedais	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
29		Manhã	Revisar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
30		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
31		Manhã	Preparar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
32		Manhã	Refilar	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
33		Manhã	Aplicar adesivo e preparar	300	1000	500	Junto a área de Trabalho
34		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
35		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
36		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
37		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
38		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
39		Manhã	Limpar cabedais	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
40		Manhã	Queimar fio	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
41		Manhã	Passar fita	1010	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
42		Manhã	Colar enfeite	880	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura 02							
43		Manhã	Revisar	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
44		Manhã	Operar máquina de refilar	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
45		Manhã	Afivelar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
46		Manhã	Refilar manualmente	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
47		Manhã	Operar máquina de refilar	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
48		Manhã	Costurar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
49		Manhã	Costurar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
50		Manhã	Aplicar adesivo spray	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
51		Manhã	Preparar	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
52		Manhã	Preparar	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
53		Manhã	Operar máquina de conformar	580	1000	500	Junto a área de Trabalho
54		Manhã	Revisar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
55		Manhã	Operar máquina de refilar	770	1000	500	Junto a área de Trabalho
56		Manhã	Operar máquina de refilar	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
57		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
58		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
59		Manhã	Preparar	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
60		Manhã	Abastecer	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
61		Manhã	Aplicar adesivo	900	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 3							
62		Manhã	Abastecer	1700	1000	500	Junto a área de Trabalho
63		Manhã	Aplicar adesivo spray	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
64		Manhã	Aplicar adesivo spray	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
65		Manhã	Preparar	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
66		Manhã	Preparar	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
67		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
68		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
69		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
70		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
71		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
72		Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
73		Manhã	Refilar a máquina	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
74		Manhã	Refilar a máquina	1580	1000	500	Junto a área de Trabalho
75		Manhã	Refilar a máquina	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
76		Manhã	Refilar a máquina	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
77		Manhã	Limpar	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
78		Manhã	Queimar fio	820	1000	500	Junto a área de Trabalho
79		Manhã	Revisar	900	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 04							
80		Manhã	Aplicar adesivo spray	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
81		Manhã	Colocar fivela	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
82		Manhã	Conformar	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
83		Manhã	Conformar	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
84		Manhã	Preparar	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
85		Manhã	Costurar	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
86		Manhã	Preparar enfeite	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
87		Manhã	Cortar linha	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
88		Manhã	Queimar fio	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
89		Manhã	Revisar	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
Corte							
90		Manhã	Operar balancim hidráulico	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
91		Manhã	Operar balancim hidráulico	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
92		Manhã	Operar balancim hidráulico	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
93		Manhã	Operar balancim hidráulico	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
94		Manhã	Operar balancim hidráulico	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
95		Manhã	Operar balancim hidráulico	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
96		Manhã	Operar balancim ponte	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
97		Manhã	Operar balancim ponte	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
98		Manhã	Chanfrar	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
99		Manhã	Passar fita	730	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Almoxarifado							
104		Manhã	Dobrar material	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
105		Manhã	Separar talão	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
Pré costura							
106		Manhã	Operar máquina de virar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
107		Manhã	Operar máquina de virar	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
108		Manhã	Operar máquina de virar	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
109		Manhã	Operar máquina de virar	400	1000	500	Junto a área de Trabalho
110		Manhã	Refilar	520	1000	500	Junto a área de Trabalho
111		Manhã	Refilar	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
112		Manhã	Fazer rugas a máquina	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
113		Manhã	Fazer rugas a máquina	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
114		Manhã	Operar máquina de costura	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
115		Manhã	Passar fita	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
116		Manhã	Aplicar adesivo	590	1000	500	Junto a área de Trabalho
117		Manhã	Aplicar adesivo	770	1000	500	Junto a área de Trabalho
118		Manhã	Riscar cabedal	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
119		Manhã	Operar máquina de costura plana	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
120		Manhã	Operar máquina de costura plana	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
121		Manhã	Operar máquina de costura	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
122		Manhã	Operar máquina de costura	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
123		Manhã	Preparar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

124	Manhã	Riscar	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
125	Manhã	Aplicar adesivo	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
126	Manhã	Fazer rugas a máquina	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
127	Manhã	Fazer rugas a máquina	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
128	Manhã	Fazer rugas a máquina	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
129	Manhã	Preparar	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
130	Manhã	Preparar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
131	Manhã	Operar máquina de costura plana	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
132	Manhã	Abrir costura e passar fita	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
133	Manhã	Operar máquina de costura plana	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
134	Manhã	Revisar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
135	Manhã	Preparar	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
136	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
137	Manhã	Preparar	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
138	Manhã	Preparar	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
139	Manhã	Revisar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
140	Manhã	Operar máquina de costura plana	1000	1000	500	Junto a área de Trabalho
141	Manhã	Operar máquina de costura plana	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
142	Manhã	Operar máquina de costura plana	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
143	Manhã	Operar máquina de costura plana	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
144	Manhã	Operar máquina de costura plana	1700	1000	500	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
145		Manhã	Operar máquina de costura plana	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
146		Manhã	Operar máquina de costura plana	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
147		Manhã	Operar máquina de costura plana	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
148		Manhã	Operar máquina de costura plana	1600	1000	500	Junto a área de Trabalho
149		Manhã	Operar máquina de costura plana	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
RH							
150		Manhã	Computador	260	1000	300	Junto a área de Trabalho
Cronoanálise							
151		Manhã	Mesa	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
Atelier							
152		Manhã	Mesa	270	1000	300	Junto a área de Trabalho



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

AValiação de Produtos Químicos

Medição nº	Data	Laudo nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1	25/10/2007	3163/07	Costura	Contínuo	Aplicar adesivo	Quantitativa	Tolueno	3,9	78 (NR 15)	EPI
							Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	ND	400 (ACGIH 2006)	
2	25/10/2007	3164/07	Costura	Contínuo	Aplicar adesivo	Quantitativa	Acetato de etila	ND	310 (Anexo 11 da NR 15)	EPI
							Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Nafta	197,8	400 (ACGIH 2006)	
								ND	78 (NR 15)	EPI
3	25/10/2008	3165/07	Costura	Contínuo	Aplicação de adesivo	Quantitativa	Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	0,3	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	6,1	400 (ACGIH 2006)	
								0,8	78 (NR 15)	EPI
4	25/10/2007	3166/07	costura	Contínuo	Aplicar adesivo com pincel manualmente planta do calçado	Quantitativa	Tolueno	0,8	78 (NR 15)	
							Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	3,9	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	24,0	400 (ACGIH 2006)	
5	25/10/2008	3167/07	Costura	Contínuo	Limpeza de cabideais	Quantitativa	Nafta	34,5	400 (ACGIH 2006)	EPI



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medi- ção nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	15/10/2008	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Acidentes	Agentes químicos	11070
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	13958
Limpeza das instalações e dos sanitários	Alcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
	Agentes químicos	Creme de proteção	11070



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Operar Balancim ponte					Revisão: 00				
Data inspeção: 29/07/2008					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: • Posicionar a navalha sobre o material a ser cortado e posteriormente acionar a máquina a fim de efetuar o corte do material.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 66,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico					Revisão: 00				
Data inspeção: 29/07/2008					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: Realizar cortes em peças de couro e outros materiais utilizando navalhas de aço e balancim hidráulico.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 64,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Observações: - a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Operar máquina de costura industrial					Revisão: 00				
Data inspeção: 29/07/2008					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: Realizar a operação da máquina de costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 63,2dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Aplicar adesivo		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Aplica adesivo com pistola pneumática.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 42,5dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Contínua	0,8ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua	3,9	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Nafta	Contínua	24,0	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006) = $3,9/500 + 0,8/78 + 24,0/400 = 0,078$

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (agentes químicos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 11 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
- **Recomendações:** a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crýsalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Revisar qualidade manual		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Revisar a qualidade de calçados produzidos manualmente									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 62,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Aplicar adesivo manual		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Aplicar adesivo em cabedais									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 45,9 dB(A)	Dosimetria	S	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Contínua	3,9 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua	ND ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Nafta Leve (SPB)	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006) = 3,978 = 0,05									

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz,
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANALISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de abrir costura		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a operação da máquina de abrir costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de refilar		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a operação da máquina de refilar cortes									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 58,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de conformar		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Fazer a operação da máquina de conformar calçado.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 58,5 dB (A)	Dosimetria	S	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Cronometrista		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a cronometragem de tempos de produção de calçados									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	Dosimetria a ser realizada	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada de recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crýsalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Mecânico		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 66,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Q	Óleos e graxas	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	11070	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (óleos e graxas) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. •									
Recomendações: • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/00003-67							
Cargo/função: Limpeza		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Realizar a limpeza de todas instalações da empresa									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	Dosimetria a ser realizada	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Álcalis cáusticos	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	10358	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (álcalis cáusticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Abastecer esteira		Revisão: 00							
Data inspeção: 29/07/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar o abastecimento da esteira com cabedais conforme necessidade.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 64,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (álcalis causticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar técnico		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Auxiliar o líder do setor nas atividades inerentes ao processo produtivo, como distribuição de tarefas, organização do setor, definição de metas e produtividade.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,1dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efnichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Líder		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (álcalis causticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Atelier		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar distribuição, recebimento de calçados para os atelieres e revisão.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Colocar enfeites / Ilhós manualmente		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a colocação dos enfeites nos cabedais conforme modelo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 51,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargofunção: Operar máquina de chanfrar		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a operação de chanfrar para retirar uma pequena camada de material nas bordas conforme modelo									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 59,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Preparar		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a união de peças conforme modelo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 51,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crýsalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Cortar fio		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar o corte dos excessos de fios com o auxílio de uma tesoura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 51,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Riscar tiras e cabedais		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a demarcação dos materiais conforme modelo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 54,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de virar		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:									
Realizar a operação do equipamento conforme modelo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 55,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crystals Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Perfurar tiras		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:									
Realizar a perfuração das tiras com o auxílio de uma prensa conforme modelo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 71,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
 Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS
 Tel: 55 51 9983-3463
efmichelon@uol.com.br

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crýsalis Sempre Mílo		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Dublagem		Revisão: 00							
Data inspeção: 15/10/2008		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:									
Realizar a dublagem dos cabedais, ou seja, colar um pano sobre a parte inversa do cabedal com o auxílio de uma prensa.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									



ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES DO PPRA / 2008

Nesta parte do Programa estão descritas as medidas de eliminação/neutralização e controle dos riscos identificados no PPRA, considerando-se sempre como prioritárias aquelas em que houver uma urgência maior sob o aspecto da preservação da saúde e da integridade física dos funcionários.

Os prazos e as responsabilidades por executar as ações e o monitoramento estarão descritos em quadro anexo.

Ação 1 – Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas.

Ação 2 – Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes.

Ação 3 – Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa.

Ação 4 - Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Ação 5 – Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Ação 6 - Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.

Ação 7 – Reavaliar os dados ambientais sempre que houver uma alteração profunda no layout da área operacional.



ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) Implantar o uso de EPI,
- d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

- e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:



- g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo
- h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P. Is necessários.
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

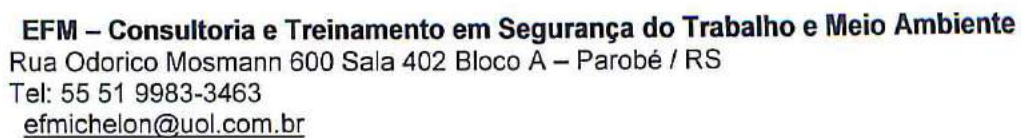
Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todos os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas



Setor:

[illegible]



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendando-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.



Anexo 6 – Definição de EPI's por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's			
			Revisão: 00
Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos acidentes	Creme de proteção	11070
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	13958
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
Pintura de saltos e solados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Conserto em calçados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070



EFM – Consultoria e Treinamento em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Rua Odorico Mosmann 600 Sala 402 Bloco A – Parobé / RS

Tel: 55 51 9983-3463

efmichelon@uol.com.br

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.



PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS
Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária

RISCOS FÍSICOS	
Considerações	
As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem: • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas.	

RISCOS QUÍMICOS	
Vapores	Considerações O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos: • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
	Considerações Estes produtos poderão ser encontrados em diversos estados, sendo eles sólidos, líquidos ou gasosos. O comprometimento à saúde, quando em exposição a estes gases poderá variar de acordo com a sua concentração, natureza ou intensidade, devendo ser realizada uma análise específica, levando-se em consideração as informações fornecidas pelo fabricante dos produtos utilizados. À pele temos efeitos tais como irritações, dermatites de contato, eritemas e outras complicações. Ao sistema respiratório são constatadas irritação das vias aéreas superiores, asma e bronquite e outras.
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	



RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	Considerações São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.
Bactérias	Considerações Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.
Protozoários	Considerações São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzi</i>, a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.
Fungos	Considerações Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).